



## **ÁSIA/SÍRIA - Uma bomba no funeral de Pe. Fadi Haddad, "mártir da reconciliação e da harmonia"**

Damasco (Agência Fides) - Uma bomba explodiu na manhã desta sexta-feira durante o funeral de Pe. Fadi Jamil Haddad, sacerdote ortodoxo sequestrado e encontrado morto ontem, em Damasco (veja Fides 25/10/2012). Segundo fontes locais de Fides, a explosão matou dois civis e alguns militares. Na missa fúnebre, celebrada na Igreja de Santo Elias em Qatana pelo Patriarca greco-ortodoxo Ignatius IV Hazim estavam presentes milhares de fiéis cristãos comovidos e desolados pela perda do sacerdote.

Num comunicado do Patriarcado greco-ortodoxo de Antioquia enviado à Agência Fides, se define Pe. Haddad como um "mártir da reconciliação e da harmonia". De fato, o sacerdote "se empenhou numa nobre missão humanitária para libertar um membro de sua paróquia que tinha sido sequestrado alguns dias atrás". Na mediação, Pe. Fadi foi sequestrado junto como o outro intermediário. Os sequestradores pediram um resgate milionário e depois o mataram. A nota do Patriarcado ortodoxo conta a terrível tragédia: O corpo de Pe. Fadi Haddad foi encontrado na manhã de 25 de outubro na área de Drousha. O seu corpo apresentava sinais de tortura e mutilações. Foi identificado por Pe. Elias el-Baba, sacerdote da cidade de Hina e foi transportado para a clínica da cidade. O Patriarcado foi informado de seu martírio: "o sangue inocente e sem mancha é um sacrifício pela reconciliação e harmonia". A nota enviada à Agência Fides prossegue: "Condenamos com força este ato bárbaro contra os civis, inocentes e homens de Deus, que se esforçam em ser apóstolos da paz". São homens que mantêm unidos os corações, enfaixam as feridas do sofrimento, confortam os doentes, reforçam os fracos nessas circunstâncias difíceis. Expressamos a profundidade de nossa tristeza por estes atos bárbaros que são sem precedentes na longa história de nossa amada nação, construída sobre os alicerces do amor, cooperação, paz e harmonia".

O Patriarcado convida "todos os cidadãos, as organizações humanitárias e os homens de boa vontade a condenarem sequestros, homicídios, destruições, roubos, agressões contra a segurança e bem-estar dos cidadãos". "Convidamos todos ao diálogo, paz e harmonia" – prossegue - "para por fim ao banho de sangue inocente que se realiza a cada dia".

O texto exorta os cristãos a "permanecerem firmes na fé e na esperança do poder de Deus que quer que tenhamos vida e a tenhamos em abundância" (Jo 10,10) ", e os convida a "permanecer em sua terra e na sua nação, olhando para o futuro com a força de Deus".

"Peçamos a Deus, conclui o Patriarca Ortodoxo, que o martírio de Pe. Fadi Haddad seja um sacrifício oferecido em favor dos filhos desta nação e pela trégua nos acontecimentos dolorosos que vivemos neste tempo".

Pe. Fadi Jamil Haddad nasceu na cidade de Qatana em 2 de fevereiro de 1969. Estudou teologia em Damasco e no Líbano. Casou-se e foi ordenado sacerdote em 1995 por sua Beatitude o Patriarca Ignazio IV Hazim. Era pároco na Igreja greco-ortodoxa de Santo Elias, em Qatana. Uma fonte do Patriarcado frisa que ele "era amado por todos os grupos religiosos e não tinha tomado posição no conflito em curso na Síria, mas era fortemente comprometido pela reconciliação da Síria". (PA) (Agência Fides 26/10/2012)